Fonte

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Jaboticabal, 18 de Fevereiro de 2011 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano V • R$ 1,00

Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 • Projeto Gráfico: www.ivanhp.com.br • www.jfonte.com.br • jfonte@jfonte.com.br

Nº 117

Ronaldo: a mitologia do herói pág.05

EXCLUSIVO pág.03

Em 2002, os jaboticabalenses gastaram mais de R$ 164 mil em "CongressosTur" de vereadores

AINDA

Estudantes universitários em "pé-de-guerra" pág.02

Caminhonete do pó pág.06

Prefeitura ainda não renovou convênio com a APA pág.04

Canil Municipal: Hori e nova secretária respondem a ação judicial pág.04

Agulha no palheiro pág.02

Gouvêa pleiteia verba a deputados para a reconstrução de ponte pág.02

Valor de pedágio é definido pelo governo: diz concessionária pág.02

Pró-labore para a PM pág.05

Visita Verde pág.06

1959 X 2010 pág.08

Vereador Netinho de Paula, em "Papos de Aranha" pág.05

João Paulo Rodrigues destaca a união dos pequenos produtores pág.07

Reflexão – A amizade que o momento pede pág.05

Supermercado Carrefour pág.04

Você sabia? pág.05

TAIAÇÚ / TAIÚVA / MONTE ALTO

Taiúva: a amora branca esturricada pág.07

Taiaçu em foco pág.07

Infante reivindica ao DER a instalação de guard-rail pág.07

Conheça a QESE pág.07

Delegados aguardam inicio de julgamento dos acusados de matar Taroco.

Juíza do caso Taroco responde as críticas pág.06

DE OLHO NA DENGUE:

Dengue e cultura popular: dois lembretes importantes pág.02

Olha a dengue aí gente... pág.04

OUÇA O JORNAL ENERGIA 2º EDIÇÃO

Jornalismo verdade comandado por Carlos Alberto de Alencar

de segunda a sexta-feira das 13 às 14 horas,

Rádio Energia
Monte Alto, 99.1 FM

Participação especial de João Teixeira, do Jornal FONTE

Exemplo de cidadania

Na manhã de sábado, 12/02, nossa reportagem flagrou um morador da Rua São João roçando o matagal que tomou conta das margens do córrego Jaboticabal. Indagado, o morador disse que quando foi feita a canalização do córrego a prefeitura prometeu plantar grama e árvores. nada disso aconteceu, e para evitar a invasão de animais peçonhentos e insetos na sua residência, ele resolveu botar a "mão na massa".

Valor de pedágio é definido pelo governo: diz concessionária

O advogado Roberto Luis Ariki entrou com representação no MPE (Ministério Público Estadual), de Jaboticabal contra o preço absurdo (R$ 9,15) do pedágio, administrado pela empresa Triângulo do Sol, instalado na rodovia Carlos Tonani Jaboticabal/Barrinha (Jornal Fonte edição 116).

A promotora de Justiça Ethel Cipele acatou a representação e mandou instaurar inquérito. Em resposta, a concessionária disse que o valor é definido pelo poder cedente, ou seja, pelo governo estadual.

Agulha no palheiro

Sábado à noite, 12/02, nossa reportagem tentou por telefone encontrar a nova secretária da saúde de Jaboticabal, Dra. Sônia Ferri, mas não obteve êxito. Foi como tentar achar uma "agulha no palheiro". No Pronto Atendimento Municipal, nos informaram que deveríamos procurar o Dr. José Roberto Nuno, o que não foi difícil. Como sempre, Nuno nos atendeu com muita presteza. Mas a pergunta que fica é a seguinte: a secretária mora em Jaboticabal? A lei orgânica diz que secretários municipais têm que morar no município! Será que a nova secretária seria fantasma nos fins de semana?

Dengue e cultura popular: dois lembretes importantes

Paulo Roberto de Almeida

A mais ou menos um ano aconteceu um fenômeno engraçado aqui no ultimo quarteirão da Rua João Baldo, na Vila Industrial, Jaboticabal - SP, onde moro. Ocorreu que repentinamente 16 moradores do quarteirão contraíram dengue apesar das visitas constantes da fiscalização sanitária para conferir os quintais, vasos etc. No final da rua fica a antiga "Tucci Plásticos" que ocupa meio quarteirão da referida via. Como ninguém atinava a descobrir como quase todos os moradores pegaram dengue, me ocorreu de inspecionar a fábrica que está fechada há anos por força de litígio judicial. Mas como entrar sem burlar a legislação? Arrombar é crime. Na ocasião falei com a vigilância Sanitária que não me apresentou uma solução. Aí resolvi ligar para o secretário de governo Carlos Roberto Dé Berchielli, amigo de infância e este tomou as providências para que os agentes do controle de vetores pudessem fazer a fiscalização e posteriormente destruir os vários criadouros do mosquito da dengue que havia no local, resolvendo o problema. O objetivo deste artigo neste Fonte é lembrar as autoridades da saúde municipal que o problema vai se repetir, não só na Rua João Baldo como em outros imóveis vazios espalhados pela cidade...Com a palavra as autoridades sanitárias de Jaboticabal.

Cachoeira

E por falar em Dé Berchielli... cadê a placa com o nome de "Lupércio Rossi" que deveria ser colocada, no trevo da Jayme Ribeiro? Projeto de lei de autoria do vereador Dr. Nereu (PMDB), aprovado por unanimidade na Câmara Municipal. O prefeito não sancionou a lei? É esquecimento ou má vontade? Será que o grande "Cachoeira" que movimentou os meios do comércio de varejo e as manifestações artísticas populares, evidenciado os artistas e a cultura musical verdadeiramente sertaneja em Jaboticabal e região com os seus inesquecíveis programas "Festa Cabocla" e "Arraial do Barulho" não merece esta homenagem? Coloquem a placa na rotatória, a cultura sertaneja da Cidade das Rosas agradece!

Muro da antiga "Tucci Plásticos" na Rua João Baldo (Vila Industrial): um poderoso criadouro do mosquito da da dengue.

Estudantes universitários em "pé-de-guerra"

Insatisfeitos com uma decisão do prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS) de corte no pagamento dos passes escolares, dezenas de estudantes universitários que cursam faculdade em diversas cidades da região estiveram na Câmara Municipal, segunda-feira, 07/02, para reivindicar o benefíco. Marco Antonio, representante da comitiva, fez uso da tribuna livre para pedir o apoio dos vereadores e lembrou que o pagamento do transporte pela Prefeitura não é um gasto e sim um investimento. Os vereadores foram solidários.

Na quinta-feira, 10/02, uma comissão de estudantes se reuniu a portas fechadas (não foi permitida a presença da imprensa) com o prefeito e o secretário de educação, Cláudio Almeida, que ao final disse que tudo foi resolvido. A Prefeitura pagará 50% do valor do transporte para todos os alunos, e 100% para aqueles que comprovarem falta de condição financeira.

As conquistas da população muitas vezes são negligenciadas ou interrompidas por alguns políticos. Por isso cabe a população lutar para que esses políticos não as ignorem ou as subvertam. Os estudantes que necessitam do vale transporte mostraram saber isso e não por acaso este importante benefício foi mantido.

Quem paga esse benefício somos nós, os contribuíntes. Trata-se de mais um entre tantos casos de transferência de renda, isto é, parte daquilo que pagamos ao governo é revertido em ações e medidas para atender a quem precisa mais de um recurso naquele determinado momento. Neste caso em particular, o recurso vai para os estudantes que ainda não podem obter uma fonte de renda capaz de permitir que possam arcar com os custos da sua própria educação. Seria perfeito que cada centavo gasto com os impostos fosse transferido para necessidades urgentes e verdadeiras de cada grupo da nossa sociedade. Ao invés disso, boa parte dos programas que tem grande impacto na vida do cidadão comum é interrompido com a velha desculpa do corte de gastos...

No alto, estudantes na câmara durante plenária sobre corte do vale transportes. Mais acima, líder estudantil Marco Antõnio faz uso da tribuna. Ao lado, Claudio Almeida, secretário de educação, diz que tudo já está resolvido.

Jornal Fonte

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 • www.jfonte.com.br
joaoteixeira_lima@terra.com.br • jfonte@jfonte.com.br

Projeto Gráfico: www.ivanhp.com.br ***Diagramação:*** Ivan Habert Paciornik
Impressão: Fullgraphics. ***Tiragem:*** 3.000 exemplares.
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Em 2002, os jaboticabalenses gastaram mais de R$ 164 mil em "CongressosTur" de vereadores

Documentos oficiais cedidos pela Câmara Municipal de Jaboticabal para o Jornal Fonte, por determinação do MPE (Ministério Público Estadual), comprovam que no ano de 2002 o Legislativo gastou em "CongressosTur" de alguns vereadores e assessores a soma de R$ 83.279,20 mil, que em valores de janeiro de 2011 (corrigidos pelo IGP-M- FGV - Índice Geral de Preços de Mercado), corresponde a R$ 164.240,92 mil. Naquele ano a presidência da Casa de Leis era exercida pelo ex-vereador Carlos Eduardo Pedroso Fenerich (PPS), o Dr. Edu Fenerich.Veja abaixo a Via Sacra dele e sua turma pelas estâncias turísticas brasileiras.

A farra

No comando da Câmara, sua excelência Dr. Edu Fenerich sabia agradar os seus seguidores com o dinheiro dos pagadores de impostos. Até quem não era vereador, como Marcelo Bassi e João Alberto Carregari, desfrutaram da farra dos "Congressos/Tur".

Mauro Cenço

O sucessor do Dr. Edu Fenerich na presidência da Câmara, Dr. Mauro Cenço, disse em sessão ordinária realizada segunda-feira, 07/02, que entregou as contas de viagens de vereadores para o MPE a pedido do Jornal Fonte, porque quis. D e todo modo, essas contas já foram aprovadas pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo).

Cenço está correto: as contas de fato foram aprovadas pelo Tribunal, mesmo que com ressalvas. No entanto, ele se esquece que a função da imprensa séria é noticiar os fatos para opinião pública, dando-lhe a oportunidade de tomar conhecimento desses e de outros absurdos que os "abutres" travestidos de homens públicos fizeram e fazem com o dinheirinho suado do contribuinte.

Quanto ao TCE ter aprovado as contas da Câmara Municipal na gestão do Dr. Edu Fenerich e dos demais vereadores da época, não nos cabe discutir a decisão da Corte, mas podemos afirmar que "Cego é aquele que não quer ver".

Sem retorno

Não é de conhecimento público que os participantes desses "CongressosTur" trouxeram qualquer benefício para Jaboticabal, exceto para si mesmos, que comeram e beberam do bom e do melhor e se hospedaram em hotéis de luxo por conta da população, na qual boa parte sequer tem o que comer.

Memória curta

Alguns políticos costumam dizer que o povo tem memória curta. Será? Em 2001, alguns "valorosos" vereadores torraram em "Congressos/Turismo" R$ 136.042,51 mil. Em 2002, o montante foi de R$ 164.240,92 mil. Em dois anos o gasto com essas viagens foi de R$ 300.283,43 mil.

Ranking de 2002

Lugar	Nome	Viagens
1º	Dr. Edu Fenerich	10
2º	Lú De Jorge	9
3º	Dráusio Baaclini	6
4º	José Carlos Hori	3
5º	Serginho/Briza/Wilsinho Locutor	2
6º	Marcelo Bassi / Cláudia Troiano / Stella Serra / Mauricio Brusadin / Edgar Amoroso / João Alberto Carregari / Mauro Cenço	1

XXXIX Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores.

Participantes	Dráusio José Baaclini Galante, Luis Carlos de Jorge, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich funcionário Marcelo Bassi das Neves.
Local	Salvador - BA
Período	26/02 a 01/03/2002
Total dos Gastos	R$ 16.246,46 – média diária R$ 4.061,15
Realizado por	União Nacional de Vereadores

46º Congresso Estadual de Municípios

Participantes	José Carlos Hori, Edgar Vicente Amoroso, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich e funcionário João Alberto Carregari
Local	Serra Negra - SP
Período	18 a 23/03/2002
Total dos Gastos	R$ 4.138,70 – média diária R$ 689,78
Realizado por	Associação Paulista de Municípios

XI Congresso Brasileiro de Prefeitos e Vereadores

Participantes	Luis Carlos de Jorge, José Carlos Hori, Mauro Henrique Cenço, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich e Wilson Aparecido dos Santos
Local	João Pessoa - PB
Período	22 a 25/05/2002
Total dos Gastos	R$ 23.149,50 – média diária R$ 5.787,37
Realizado por	UBV -União Nacional de Vereadores

XLV Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores

Participantes	Luis Carlos de Jorge, Dráusio José Baaclini Galante, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich e Orivaldo Briza.
Local	Salvador – BA
Período	27 a 30/08/2002
Total dos Gastos	R$ 17.403,78 – média diária R$ 4.350,94
Realizado por	UBV – União Nacional de Vereadores

Congresso Brasileiro de Democracia Participativa.

Participantes	Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, Dráusio José Baaclini Galante e Luis Carlos de Jorge.
Local	Blumenau - SC
Período	16 A 18/10/2002
Total dos Gastos	R$ 9.298,41 – média diária R$ 3.099,47
Realizado por	Instituto de Políticas Públicas Tiradentes

Congresso: II Fórum Parlamentar Mundial e Fórum Social Mundial

Participantes	Cláudia Troiano, Maurício Benedini Brusadin, Stela Amélia Rodrigues Serra e Sérgio Aparecido Ramos
Local	Porto Alegre - RS
Período	31/01 a 05/02/2002
Total dos Gastos	TR$ 13.409,90 – média diária R$ 2.234,98
Realizado por	Associação Brasileira de Organizações não Governamentais – ABONG.

Conferência Sobre Federalismo Cooperativo

Participantes	Participantes: Carlos Eduardo Pedro Fenerich e Luis Carlos de Jorge
Local	Rio de Janeiro - RJ
Período	05 a 08/05/2002
Total dos Gastos	R$ 8.868,71 – média diária R$ 2.217,17
Realizado por	Confederação Nacional de Municípios

XLIII Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores

Participantes	Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, Dráusio José Baaclini Galante, Luis Carlos de Jorge e Orivaldo Briza.
Local	São Luis - MA
Período	25 a 28/06/2002
Total dos Gastos	R$ 20.621,55 – média diária R$ 5.155,38
Realizado por	UBV – União dos Vereadores do Brasil

XIII Congresso Brasileiro de Vereadores e Assessores

Participantes	Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, Dráusio José Baaclini Galante, Luis Carlos de Jorge e Sergio Aparecido Ramos.
Local	Maceió - AL
Período	24 a 27/09/2002
Total dos Gastos	R$ 15.933,90 – média diária R$ 3.983,47
Realizado por	IBRAM– Instituto Brasileiro de Apoio aos Municípios.

XVII Congresso Brasileiro de Administração Pública.

Participantes	Dráusio José Baaclini Galante, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, Luis Carlos de Jorge e o funcionário Marcelo Bassi das Neves.
Local	Vitória - ES
Período	28 a 31/10/2002
Total dos Gastos	R$ 11.867,381 – média diária R$ 2.966,84
Realizado por	Instituto Brasileiro de Apoio aos Municípios

XLII Congresso Nacional de Vereadores e Agentes Públicos Municipais.

Participantes	Wilson Aparecido dos Santos, Orivaldo Briza, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, José Carlos Hori e Luis Carlos de Jorge.
Local	Brasília – DF
Período	26 a 29/11/2002
Total dos Gastos	R$ 23.3023,63 – média diária R$ 5.825,65
Realizado por	IMB – Instituto Municipalista Brasileiro

Olha a dengue aí gente...

Apesar de todas as advertências e a pandemia de dengue do ano passado em Jaboticabal, a impressão é que pouco está sendo feito para combater este mal. No que tange ao poder público, os bravos e dedicados trabalhadores do controle de zoonoses estão nas ruas. Mas isso não basta, é preciso uma atuação mais enérgica das autoridades sobre os proprietários de terrenos baldios e casas abandonadas, caso contrário tudo se repetirá.

Supermercado Carrefour

Depois de longo e tenebroso inverno, o supermercado Carrefour de Jaboticabal resolveu reinstalar a placa de propaganda que havia caído a mais de um mês, conforme o Fonte mostrou. Na sexta-feira, 11/02, operários trabalhavam na reinstalação do monstrengo que permaneceu atrapalhando os transeuntes por vários dias. Viva Napoleão Bonaparte!

Prefeitura ainda não renovou convênio com a APA

Numa demonstração de descaso, falta de consciência e respeito aos animais, a Prefeitura de Jaboticabal ainda não renovou o convênio com a APA (Associação Protetora dos Animais) para manter o programa de esterilização gratuita de animais de pessoas de baixa renda. Os documentos para serem assinados se encontram, desde outubro de 2010, nas gavetas dos assessores do Paço Municipal, conforme publicado na edição 116 do Jornal Fonte.

Apesar da insensibilidade dos governantes, a APA conseguiu esterilizar 58 animais em janeiro, sendo 34 cadelas, 2 cães, 16 gatas e 6 gatos, e 97 atendimentos clínicos, muitos provenientes de atropelamentos.

A entidade não está mais conseguindo atender todos os necessitados, as despesas estão cada vez mais altas e a receita diminuindo drasticamente.

Os gastos em janeiro foram da ordem de R$ 8.569,00, sendo que 70% desse valor foi para atender animais doentes.

Se a renovação do convênio não acontecer o mais breve possível haverá a interrupção de um trabalho que já é feito há dez anos promovendo o controle reprodutivo de caninos e felinos. Conseqüentemente, em breve, teremos uma explosão de nascimentos de animais indesejáveis, colapso do Setor de Zoonoses, no combate à raiva animal, leishmaniose visceral, Canil lotado, animais passando fome, vagando pelas ruas doentes, possíveis casos de mordeduras, atropelamentos, riscos a saúde das pessoas, periferia repleta de animais, sem considerar total desrespeito às Leis vigentes que pregam que o poder público tem que manter um programa de controle reprodutivo animal (Leis 12.916/08 e 3021/02).

Assessores

O convênio com a APA custa cerca de R$ 3 mil/mês. Não foi renovado ainda porque a Prefeitura pode estar realocando seus recursos. Isso não se constitui uma justificativa aceitável se considerarmos que o prefeito José Carlos Hori (PPS), em entrevista para a edição 115 deste periódico , disse que iria demitir alguns assessores para economizar cerca de R$ 100 mil/mês, mas logo foi desmentido por seu secretário de administração e recursos humanos, o ex-vereador Pepa Servidone (Fonte edição 116). Não é de conhecimento público que alguém tenha perdido o cargo, pelo contrário: a advogada Rosana Armetano, irmã de Maria Elvira Armetano, presidente do sindicato dos funcionários, foi contratada por quase R$ 3 mil/mês para chefiar o departamento da pessoa com deficiência.

Canil Municipal: Hori e nova secretária respondem a ação judicial

Prof. Dr. Marcio Antonio Augelli

Nem bem a nova secretária municipal de saúde Dra. Sonia Ferri tomou posse e, juntamente com o prefeito que a nomeou, responde a processo judicial. A ação popular foi protocolada na sexta-feira próxima passada e liminarmente requer que a Prefeitura, num prazo máximo de noventa dias, coloque o canil municipal em condições compatíveis com a legislação em vigor e que seja impedido o sacrifício dos animais ali contidos. A ação popular, além do pedido liminar, requer que a legislação municipal e estadual sejam cumpridas, com a castração dos animais presos no canil para posterior adoção, campanhas de educação de posse responsável nas escolas e na mídia em geral, cadastramento de animais bravios, e tudo o mais que a lei determina.

Em meados de agosto de 2010, o então secretário municipal de saúde, Dr. José Donizete Thomazini, convocou uma reunião com membros da APA para discutir a situação do canil. Com o apoio da veterinária responsável pelo Centro de Controle de Zoonoses – CCZ, Dr. Thomazini deixou claro sua intenção, à revelia da lei, de sacrificar os animais apreendidos que lotavam o canil municipal e também impedir que um membro da APA, Sr. Gilberto, continuasse a prestar serviços voluntários no local e que até fosse impedido de lá entrar. Membros e não membros da APA presentes na reunião rechaçaram as propostas do secretário e da veterinária, e na ocasião o Sr. Gilberto argumentou que se o Prefeito Hori lhe deu as chaves do canil, só ele poderia tirá-la. O Sr. Gilberto continua lá, tal e qual um anjo da guarda dos animais.

Fato patente é que, via de regra, decisões de secretários são políticas, mas no caso presente foi esquecido que animal não vota, mas parcela considerável da população, estimada entre dez e quinze por cento do eleitorado, é sensível aos direitos dos animais, e uma prova disso é a eleição de representantes no Congresso Nacional, na Assembléia do Estado e na Câmara Municipal de São Paulo, que usam como plataforma eleitoral a defesa daqueles que Francisco de Assis chamou de "irmãos menores". Em outras palavras, o prefeito Hori, através da secretaria municipal de saúde, conseguiu arregimentar incontável número de cabos eleitorais negativos para a sua turminha. Piora ainda mais a situação a demora em estabelecer a verba destinada à castração de animais de famílias carentes, castração essa habilmente levada a cabo pela APA, com apoio da UNESP, e prevista em lei. Em outras palavras, sob o ponto de vista político, a turma da administração municipal deu um tiro no próprio pé. Têm sua parcela de culpa na história os vereadores, pois conhecem de sobejo a situação e, com exceção da tênue participação de um deles, nada fizeram de concreto a respeito, mesmo após aquele que aqui escreve (e que é o autor da ação) usar a tribuna da Câmara para alertá-los.

Canil Municipal: sofrimento dos nossos "irracionais" que esperam um amigo.

Os animais errantes que são levados ao canil municipal não são bandidos, nunca desviaram verbas ou praticaram superfaturamentos, não fazem conchavos políticos e são protegidos por lei. Falta de verbas não é desculpa para a situação atual, dado o número de cargos comissionados da Prefeitura e o número de vezes que o Tribunal de Contas do Estado reprova as contas municipais. Se o prefeito Hori quiser uma ajudinha, com certeza achar-se-á verba suficiente nas finanças da Prefeitura para resolver não só a situação do canil municipal e do CCZ, mas de outros órgãos municipais também.

Ronaldo: a mitologia do herói

*João Flávio Lima

Acabou. O herói de outrora foi assolado por derrotas incontestes. Tolima, excesso de peso e agora o hipotireoidismo. Nesta ordem. Sim, nesta ordem, porque se o clube colombiano tivesse sido batido pelo Corinthians naquele fatídico 02 de fevereiro, quem sabe até a tireóide do Fenômeno de hipo virasse hiper, ou até hype.

Morte e ressurreição

As discussões acerca do status de Ronaldo, que embora tenha oscilado no decorrer de sua carreira, geralmente associa-se à mitologia do herói. O herói das mil faces de Joseph Campbell (1904 – 1987), por exemplo, aponta para uma seqüência típica de ações realizadas por ele, "alguém que ultrapassa a esfera comum da experiência, alguém que deu a vida por algo maior ou diferente dele mesmo. Dar-se, sacrificar-se por outras pessoas. O herói apóia-se em idas e vindas, em ciclos, isso requer morte e ressurreição." Por outro lado, o dramaturgo alemão Bertold Brecht (1898 – 1956) ao cunhar a célebre frase "triste do país que precisa de heróis", presente em uma das últimas falas de sua peça Galileu Galilei, arremessa sobre este mesmo herói responsabilidades de um mortal, de um ser comum, colocando em xeque seu significado social e, obviamente, discutindo a necessidade de sua existência.

Galileu da Galiléia

Brecht, ao biografar Galileu Galilei – que teria sido perseguido pela inquisição e logo renunciado publicamente aos seus postulados anti-aristotélicos diante da simples visão de instrumentos de tortura – retrata a impotência do herói de carne e osso diante do poder, da vergonha, da morte. O dramaturgo alemão teria alterado o fim de sua obra, que a princípio exaltava os feitos de Galileu, em razão do trágico desfecho da segunda guerra mundial, o lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima e Nagasaki em 1945, passando a condená-lo como um cientista covarde e subserviente. Não que este fosse o responsável direto pela tragédia, mas usou a "covardia" do astrônomo como exemplo.

Paus e pedras

Ronaldo, diante da ameaça real de pedras e paus e moral representada pela constatação de que se ganha milhões sem atuar, aborta seu compromisso e desiste diante de continuar sob olhar atônito de seus admiradores. Mas ele não havia dito que continuaria até o fim da temporada? Logo após a derrota para o Tolima não havia confirmado, em entrevista, que honraria seu contrato? Será que a decisão de seu amigo Roberto Carlos de deixar o clube teria influenciado a sua decisão? Se o distúrbio do hipotireoidismo foi constatado quando ainda atuava no Milan em 2008, porque veio à tona somente agora?

Feio na foto

A mídia nutre-se de folhetins. A exemplo da teledramaturgia contemporânea alteram estórias, romances e seus finais, de acordo com empatia ou antipatia da audiência. O mocinho não está agradando, que vire vilão. A mocinha vacilou, mate-a. O magnata roubou, mas arrependeu-se, perdoem. Estava feio assistir Ronaldo em campo. Seu porte físico não mais condizia com o de um atleta profissional. Mas isso faz tempo? Não. Nem tanto. Há aproximadamente seis meses, Mano Menezes deixava o Corinthians e o herói de Campbell passou a ser um Galileu de Brecht em fim de carreira.

Liderança

A dialética do herói de outrora, as discussões sobre ele constatadas há apenas alguns meses e a conseqüente certeza de ainda se tratava de um craque, só foi possível porque havia um líder e dele provinha obediência e comprometimento. Requisitos para a formação de equipes de verdade. E o time da fiel, de mais de 30 milhões de loucos foi essa equipe, o lugar ideal para a proliferação de heróis, mesmo com a reputação contestada.

Sacrifícios

Quanto estiver lançando um olhar em retrospecto para a sua carreira e suas lembranças misturarem-se a alegrias, decepções e superações, espero que Ronaldo Luís Nazário de Lima lembre-se que ser corintiano é oferecer sacrifícios sem pensar em compensações, é olhar pra frente sem se deter ante o negrume das derrotas, nem tampouco se deixar embalar pelo canto de sereia das vitórias. Ser corintiano é ser herói sem disso se aperceber.

*João Flávio Lima, é mestrando em Comunicação Midiática pela UNESP, Produtor da Rádio UNESP – FM de Bauru – SP e Corintiano.

Você sabia?

Que os comerciantes da Rua Barbosa em Jaboticabal elaboraram um abaixo assinado para o recapeamento da desse importante centro comercial prometido há mais de um ano pelo prefeito José Carlos Hori? Esse documento conta com cerca de 200 assinaturas e foi emcabeçado pelo vereador Dr. Nereu (PMDB), e será encaminhado para a Prefeitura.

Que o asfalto da Rua Jayme Ribeiro recentemente feito está estourado? E que a rodovia Jaboticabal/Lusitânia está novamente sendo racapeada? Seria verba carimbada ou atendimento aos latifundiários? Enquanto nossas ruas e avenidas estão esburacadas?

Que pacientes da hemodiálise do Hospital São Marcos têm chegar por volta das 4 da manhã para serem atendidos? Segundo alguns usuários os equipamentos estão quebrados e essa é a razão da demora. Cadê a humanização?

Que um homem deu umas palmadas nos seus filhos por desobediências e está sendo acusado de maltratos pelo Conselho Tutelar? Lei a história completa na próxima edição. E que vale à pena ler...Psicologia, 1959 X 2010

Reflexão – A amizade que o momento pede

José Fernando Stigliano – Boletim CVV

O número de suicídios aumentou 60% nos últimos 45 anos, principalmente entre jovens! A informação vem de uma pesquisa divulgada em setembro de 2008, pela OMS (Organização Mundial de Saúde), como parte de uma campanha de conscientização lançada no Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, 10 de setembro. É o que escreve Adília Belotti, jornalista editora responsável pelo "Delas", site feminino do portal IG, no qual existe uma coluna chamada "Toques de Alma".

A cada dia, informa a OMS, cerca de 3 mil pessoas se suicidam no mundo. Para cada suicídio, no entanto, contam-se 20 tentativas frustradas. O objetivo da campanha da OMS é justamente sinalizar a necessidade de políticas de saúde pública que incluam o acompanhamento de pessoas que tentaram se matar logo na primeira vez. "Fingir que não aconteceu nada e varrer o problema para debaixo do tapete é, sem dúvida, a pior opção". Alertam os autores do estudo. As razões que levam o indivíduo ao suicídio, já tão exploradas em outras reportagens, revelam que 90% dos casos estão relacionadas a problemas mentais, questões familiares e crises socioeconômicas.

E como indaga Adília Belotti: "Como a gente junta isso com a pesquisa da WVSO (World Value Suvey Organization), que concluiu que as pessoas andam mais felizes? A resposta, segundo a jornalista, é que o estudo da WVSO foi feito com foco nos países, tentando relacionar a felicidade da população com o nível socioeconômico. O estudo da OMS, ao contrário, olha para as pessoas e para suas razões individuais".

Algumas perguntas surgem no ar: será que esse aumento do número de suicídios não estaria ocorrendo nos países nos quais as pessoas se dizem felizes? E isso teria algo a ver com aquele tal "tédio de consumo" sobre o qual falavam os autores do estudo da WVSO? Por que os jovens? Lembram que no outro estudo os especialistas relacionavam oportunidades pessoais, capacidade de realizar alguns sonhos e o senso de pertencer a uma família, a um grupo, como sendo das coisas importantes para se medir a felicidade? Será que os jovens estariam perdendo este vínculo com suas comunidades? Seria esse um fenômeno geral ou ele estaria relacionado, por exemplo, às grandes cidades, aos países mais desenvolvidos? Será que tédio, jovens, perda de vínculos, falta de horizontes, suicídio estão relacionados?

No CVV ouvimos as pessoas relacionarem inúmeras causas para o seu desânimo: angústia, depressão, falta de estímulo para viver e, poucas vezes, razões que os fazem felizes.

A nós cabe ouvir, oferecendo a amizade que o momento pede.

Vereador Netinho de Paula, em "Papos de Aranha"

Segundo denúncias publicadas pelo Jornal "Folha de S.Paulo", caderno Ribeirão, de 15/02/2011, o vereador Netinho de Paula (PC do B-SP) usou notas fiscais de empresas com endereços fantasmas para justificar os gastos de seu gabinete na Câmara Municipal.

O Ministério Público, que investiga o caso, e segundo a investigação cinco empresas contratadas pelo gabinete de Netinho entre 2009 e 2010 não existem nos endereços declarados à Junta Comercial.

Gastos

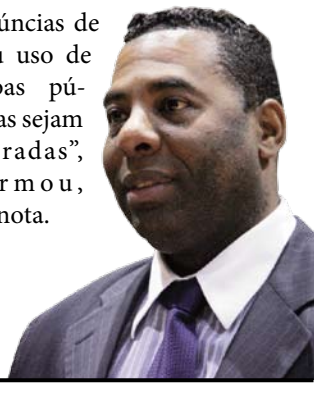
Ainda conforme matéria da "Folha" um vereador paulistano pode gastar até R$ 184.725 anuais em despesas do mandato. Ele paga as contas, e é reembolsado pelo Legislativo mediante nota fiscal. Netinho gastou R$ 147.009 mil.

Após concorrer ao Senado pela chapa do PT, e alcançar quase 8 milhões de votos, Netinho tem planos de disputar a Prefeitura de São Paulo em 2012.

Outro lado

Procurado pela Folha, o vereador afirmou que "sempre atendeu às exigências da Câmara na utilização" da verba indenizatória.

"Sou, por princípio, contrário a qualquer uso indevido do dinheiro público. Acho fundamental que existam órgãos de fiscalização e investigação e defendo que todas as denúncias de mau uso de verbas públicas sejam apuradas", afirmou, em nota.



Pró-labore para a PM

Pro labore é uma expressão latina que significa "pelo trabalho". O uso frequente da expressão é feito para identificar a remuneração do trabalho realizado por sócio, gerente ou profissional. Os policiais militares de Jaboticabal depois de muita "luta" fizeram jus a esse benefício. Mas o TJ-SP (Tribunal de Jusitça do Estado de São Paulo) julgou inconstitucional o pagamento do pró-labore aos policiais civis e militares que faziam a fiscalização e o policiamento de trânsito do Município de Anhembi (Lei Municipal nº 1.675 de 07 de março de 2007 – Jornal Fonte edição 111 de 08 de outubro de 2010). Jaboticabal seguiu o TJ-SP, e também cortou, em setembro 2010, o pagamento do pró-labore de R$ 300/mês para cerca de 70 policiais Militares. Lembrando que os policiais civis jamais receberam essa "benesse", apesar de ter sido prometido.

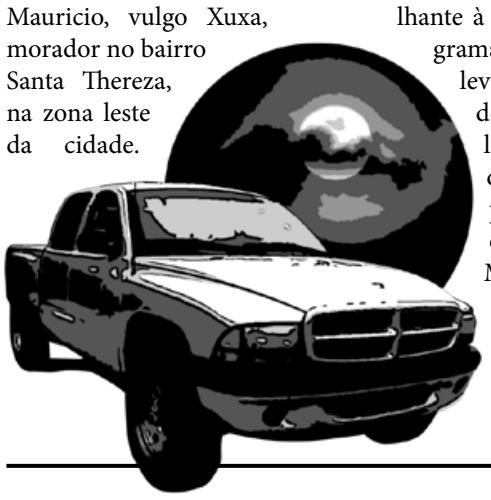
Conta outra

O Municipio de Jaboticabal foi o único que cumpriu "a risca" a decisão do TJ-SP. Pradópolis, Monte Alto, Guariba e outros não cumpriram, ou seja, continuam pagando o pró-labore. No entanto, Jaboticabal não cumpre a lei do silêncio, a baderna é generalizada. O promotor de justiça Hamilton Fernando Lisi instaurou o Inquérito Civil nº 033/2011, visando a apuração de poluição sonora generalizada em toda cidade, provocada principamente por bares, restaurantes, casas de diversão e outros (repúblicas de estudantes da UNESP – g.n), porque a Prefeitura não cumpre seu papel de fiscalizar. Sem contar tantos outros descumprimentos da lei muitas vezes denunciadas neste periódico. A multa por poluição sonora em Ribeirão Preto pode chegar a R$ 11 mil. A "nossa salvação" estaria na promotoria, porque em cumprimentos de Lei a Prefeitura precisa contar outra!

Caminhonete do pó

Paulo Roberto de Almeida – MTB 44667-SP

Na sexta-feira, 11/02, por volta das 16 horas a Polícia Militar de Jaboticabal-SP, atendendo a denúncia anônima compareceu a um estacionamento localizado na Av. Marechal Deodoro, no centro da cidade com o objetivo de vistoriar uma caminhonete Dodge, modelo Dakota Sport 3.9, preta, ano2000, que foi deixada no estacionamento pelo jovem Mauricio, vulgo Xuxa, morador no bairro Santa Thereza, na zona leste da cidade.



Até aí nada de mais, não fosse o fato de que o jovem retornou por diversas vezes a caminhonete no estacionamento para pegar alguma coisa, depois trancava o veículo e saia a pé, fato que chamou a atenção dos funcionários do estacionamento. Sem a presença de Mauricio, a guarnição da força tática, comandada pelo sargento Oliveira abriu o veículo e após revista logrou êxito em encontrar um tijolo de pó branco semelhante à cocaína pesando 488,52 gramas. A caminhonete foi levada a delegacia central do município onde o delegado Dr. Oswaldo José da Silva constatou ser de propriedade da empresa onde Mauricio trabalha. Mesmo sem sua presença, Mauricio foi indiciado no art. 33 do Código Penal Brasileiro (tráfico de entorpecentes).

Gouvêa pleiteia verba a deputados para a reconstrução de ponte

O Vereador jaboticabalense Gouvêa (PTB) encaminhou na última semana um pedido ao Deputado Federal Nelson Marquezelli (PTB) e ao Deputado Estadual Campos Machado (PTB), pleiteando verba para a reconstrução da ponte situada na Rua Mário Frizzas, Conjunto Habitacional Ulisses Guimarães (Cohab 4). A ponte caiu no mês de dezembro, e devido às fortes chuvas abriu-se uma enorme cratera, não restando outra solução a não ser a reconstrução de uma nova ponte no local.

A ponte é a principal via de acesso que os moradores do Conjunto Habitacional Ulisses Guimarães possuem para se deslocarem para o centro da cidade. Com a interdição estão encontrando uma enorme dificuldade para se deslocarem de um bairro para o outro.

Gouvêa esclarece que é de fundamental importância a reconstrução imediata da ponte e vendo essa situação recorreu aos Deputados.

A Prefeitura abriu a tomada de preços nº 03/2011 para construção da ponte.

Juíza do caso Taroco responde as críticas

A Juíza Carmen Silvia Alves, presidente do tribunal do júri de Jaboticabal, convocou uma coletiva de imprensa na terça-feira, 08/02, para rebater críticas de alguns setores, inclusive da imprensa que acharam que as penas foram brandas. Leia abaixo trechos do que disse a magistrada.

"Muita gente acha que 20 anos são uma pena leve, acha isso, quem não conhece um cárcere, a treva, a escuridão e a tristeza de uma cadeia. Os senhores podem imaginar uma prisão por mais de 20 anos se ela não for justa, como fica a consciência? Muita gente achou que o Carandiru foi pouco, poderiam ter matado 250. Esses que morreram na cadeia também tinham pai, mãe e irmãos, esses que foram condenados a mais de 22 anos também têm. ninguém lembra que preso também é gente. Desde o início deixei claro que era um processo muito difícil de decidir pela dificuldade de saber o que cada um fez exatamente, mencionei que o delegado e dois réus morreram sem serem ouvidos, e eram peças importantíssimas para as provas, além da lei do silêncio que o promotor mencionou. A imprensa gosta de enaltecer os direitos humanos, a dignidade, a liberdade de pensamento e publica coisas que não foram ditas.

Taroco

"Tenho a minha consciência limpa, primeiramente perante o delegado de policia Dr. Adelson Taroco, que foi uma pessoa humana e corajosa, ele jamais tratou os detentos como se fossem pessoas sem valor que não merecessem qualquer consideração e importância, ele entrou no presídio partindo do principio que era sua obrigação de dialogar com os presos para manter a segurança dentro da cadeia, ele pensou em todos os detentos. Estou fazendo o mesmo, minha primeira obrigação e meu grau de consciência estão voltados primeiro para a vítima. Assim como o Dr. Taroco, tratei os detentos como pessoas de valor que mereceram alguma consideração de minha parte. Estou tranqüila perante mim mesma, minha convicção é sagrada, jamais tomaria uma decisão contrária a minha consciência para satisfazer um ou outro setor da sociedade, ou a Associação dos Delegados, Associação dos Funcionários Públicos, a Polícia Civil ou a Polícia Militar, ou de quem quer que seja. Jamais faria isso".

Julgamento

Depois de 4 dias de julgamento, que começou na quinta-feira, 03 e terminou no domingo 06/02/2011, por volta das 16:00 horas, sete acusados pela morte do delegado Adelson Taroco ocorrida em maio 2006, durante rebelião na cadeia pública do Município, foram condenados a penas que variaram de 22 a 16 anos de prisão, e dois foram absolvidos do crime de homicídio.

Os condenados

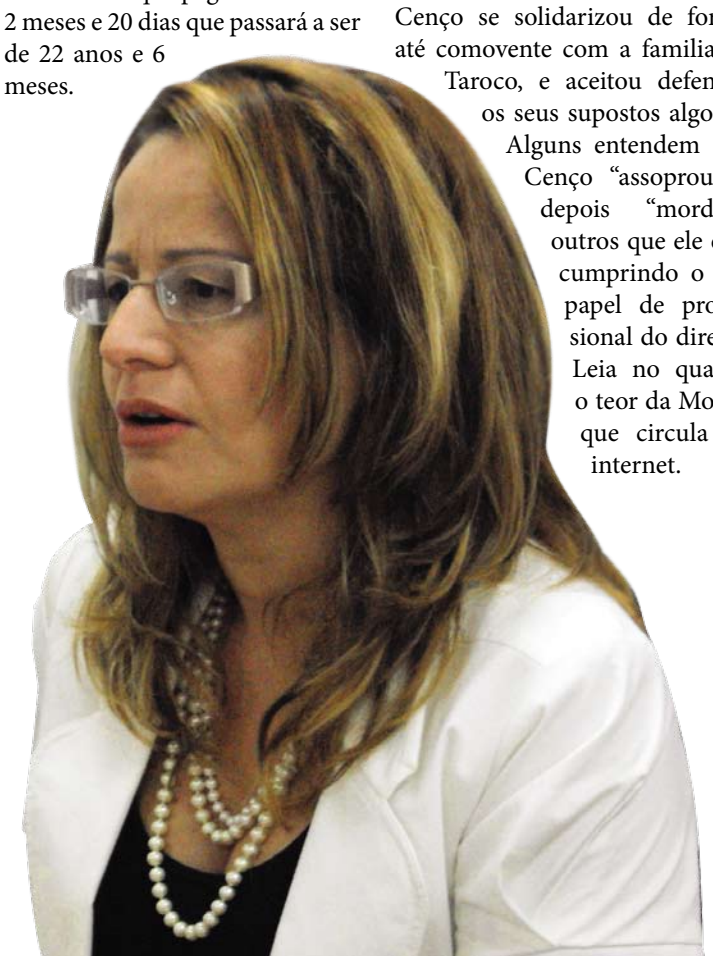
Messias Silvano Lopes, Élcio Ferreira de Souza, Gaspar de Lima e Renato Aparecido de Oliveira Santos, pegaram pena de 22 anos, 2 meses e 20 dias. Otávio Mariano Soares, Joaquim Castelhano da Silva Filho e Júlio César Venâncio tiveram pena de 16 anos.

A condenação foi por homicídio e incêndio qualificados. Eles foram acusados de render o delegado, amarrá-lo no colchão e atear fogo. Após 20 dias na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital das Clínicas de Ribeirão, o delegado que teve 80% do corpo queimado, morreu.

Manoel Alves da Silva e Osmar Aparecido Almeida foram absolvidos do crime de homicídio a pedido do Ministério Público por falta de provas, mas condenados por incêndio e danos ao patrimônio público – penas de quatro e três anos respectivamente.

Recursos

O promotor Paulo Henrique de Oliveira Arantes, disse que estava analisando se recorreria pelo aumento das penas, mas a probabilidade era de não recorrer, mas já havia recorrido para corrigir um erro na soma das penas para os acusados que pegaram 22 anos 2 meses e 20 dias que passará a ser de 22 anos e 6 meses.



Inconformados

Setores da sociedade, da Policia Civil e Militar, estão inconformados com a postura do advogado Mauro Henrique Cenço, que juntamente com seu colega Comar Júnior, defendem 3 acusados pela tragédia em maio de 2006, que culminou com a morte do delegado Adelson Taroco.

Os defendidos por Cenço e Comar são: Renato Aparecido de Oliveira Santos e Joaquim Castelhano da Silva Filho que foram condenados a 22 e 6 meses e 16 anos respectivamente, além de Osmar Aparecido Almeida que foi absolvido do crime de Homicidio.

Como todos sabem, Cenço é um renomado e respeitado advogado criminal, e também vereador em Jaboticabal. E, como tal enviou uma Moção de Pesar para a familia do delegado, cumprindo o seu papel de politico, mas principalmente porque mantinha laços de amizade com o policial. Porém, muita gente não entendeu porque Cenço se solidarizou de forma até comovente com a familia de Taroco, e aceitou defender os seus supostos algozes. Alguns entendem que Cenço "assoprou" e depois "mordeu", outros que ele está cumprindo o seu papel de profissional do direito. Leia no quadro o teor da Moção que circula na internet.

"Moção de pesar nº 2.864/2006 - Pelo passamento do delegado de polícia Dr. Adelson Taroco.

Exmo. Sr. Dr. Presidente da Câmara Municipal

O Vereador Dr. Mauro Cenço, com fundamento no artigo 165 do Regimento Interno desta Casa de Leis, comparece com o devido respeito perante Vossa Excelência, para, por esta e na melhor forma de direito, apresentar, Moção de Pesar, em face do falecimento do Delegado de Polícia Dr. Adelson Taroco, ocorrido no dia 02 de junho do corrente ano, na cidade de Ribeirão Preto.

O Dr. Adelson Taroco, tinha 39 anos de idade e era casado com a Senhora Magnólia Dantas Pimentel Taroco e desta união tiveram os filhos Diego e Patrick.

O Dr. Taroco, era um policial exemplar e exercia a função de diretor da Cadeia Pública da Cidade de Jaboticabal/SP. Era pessoa dedicada e extremamente capaz, que exercia o seu mister com um ideal de vida, vivia para a polícia. Sempre combateu a criminalidade em defesa da sociedade, nunca se deixando esmorecer diante das dificuldades que enfrentava no dia a dia. Foi uma perda irreparável para a família, amigos, bem como, para a nossa cidade, que perdeu um guardião da sociedade.

Dr. Taroco morreu, mas nunca se deixara quedar diante das ameaças e pressões, que jamais o intimidaram, restando naquela trágica manhã de 14 de maio de 2006 uma triste história, que não pode ser esquecida pela nossa sociedade.

Gostaria de lembrar que morrer como herói é renascer para a eternidade, e isso foi o que aconteceu com o Dr. Adelson Taroco, que teve uma atitude de herói dando sua própria vida no cumprimento do seu dever.

Com o meu profundo pesar apresento ao Legislativo, a presente Moção, requerendo que seja dada ciência à Senhora Magnólia Dantas Pimentel Taroco, na Rua Juca Quito, nº 296, Centro, nesta.

Sala das Sessões "Dorival Borsari", 05 de junho de 2006.

Dr. Mauro Cenço – vereador".

Visita Verde

Sexta-feira, 11/02, o deputado federal Ricardo Izar Junior (PV-SP) visitou Jaboticabal, e esteve reunido com a executiva do PV (Partido Verde de Jaboticabal). Izar Júnior de 42 anos é filho do ex-deputado federal Ricardo Izar (PTB), morto em 02/05/2008, quando presidente da Comissão de Ética da Câmara Federal.

Izar Junior, assim como pai, demonstrou simpatia e simplicidade, e certamente se assim continuar será seu substituto no Legislativo Federal. De Jaboticabal, o deputado seguiu para Monte Alto, onde foi o mais votado.

O vereador Murilo Gaspardo (PV) repassou para o deputado ofícios solicitando verbas para o Município.

Izar Junior com a executiva do PV de Jaboticabal, ladeado por Murilo Gaspardo vereador e Professor Amaral presidente municipal do partido.

Taiaçu em foco

A Prefeitura de Taiaçu, sob o comando do prefeito Antonio Rodrigues Caldeira (PTB), está à frente de muitas outras da nossa região, especialmente no zelo e cuidados com saúde de seu povo. Desde janeiro de 2009 foram instaladas duas equipes de PSF (Programa de Saúde Familiar), do tipo 1, que inclui a saúde bucal. A equipe 1 é formada pelas agentes comunitárias Ana Paula Momesso, Elaine F. C. de Souza, Marlei A. Dante, Marly E. Manente e Sonia O. V. Almeida. A auxiliar de dentista Terezinha A. Manente, auxiliar de enfermagem Maria Luiza P. Vendramini, cirurgião dentista Lineu A. Zuculo, enfermeira Patrícia Faian Mendes e a médica Silvia Jaqueline Farias da Silva.

A equipe 2 conta com as agentes comunitárias Cilene C. Balsaneli, Jessica C. Prais, Maria A. Gomes, Michele G. da Silva, Neuza M. de Oliveira e Sueli T. H. Morais, a auxiliar de consultório Maria J. Carvalho Silva, auxiliar de enfermagem Maria Luiza Milanez Fioravanti, cirurgião dentista Davi Danze, enfermeira Pisciane Piva Urral e o médico José Eduardo Miki.

O trabalho desses conceituados e dedicados profissionais tem contribuído para o baixo índice de doenças no Município, além da baixa procura dos munícipes pelo hospital e pronto socorro.

Taiúva: a amora branca esturricada

O descaso dos governantes taiuvenses com a população já extrapolou os limites suportáveis. A falta d'água é uma constante. "A impressão que temos é que isso virou uma pirraça do prefeito para nós fazer sofrer" disse um morador. Alguns deles têm feito reclamações nos microfones da Rádio Energia de Monte Alto, no programa do Alencar. "Há dias que não temos água para cozinhar, dar a descarga, tomar banho, lavar roupas e pratos. Para beber, temos que comprar água mineral, na maioria das vezes sem poder. Se continuar essa situação a nossa Amora Branca vai esturricar", disse uma moradora.

Mas os problemas não param por aí, recentemente (um ou dois meses atrás) foi aberta uma vala em quase toda extensão da Rua Coronel Cabral (o principal centro comercial da cidade) para colocação de uma tubulação. Essa vala foi tapada com terra, o que está provocando sérios transtornos. Nos dias chuva, lama, nos dias sol poeira.

A falta de médicos no Hospital Municipal virou rotina, muitos taiuvenses estão sendo atendidos no Hospital Municipal em Taiaçu. Com todas essas mazelas alguns vereadores, ao invés de cobrar providências do executivo, criticam a imprensa, como ocorreu na primeira sessão ordinária da Câmara Municipal, realizada segunda-feira, 15/02.

João Paulo Rodrigues destaca a união dos pequenos produtores

Ronaldo Maguetas

O vereador e primeiro secretário da Câmara Municipal de Monte Alto João Paulo Rodrigues, através da Moção de Louvor nº 1/2011, destacou a união dos pequenos produtores e o empenho dos funcionários da Casa da Agricultura de do Município e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), de Jaboticabal, que resultou na constituição da 1ª diretoria da Associação da Agricultura Familiar de Monte Alto (AAFMA).

No dia 15 de dezembro de 2010, foi eleita, na sede do Sindicato Rural de Monte Alto, a diretoria da Associação da Agricultura Familiar de Monte Alto (AAFMA), para o biênio 2010/2012, que tem como presidente Adelino Pressendo. A Associação tem objetivo de prestar serviços que possam contribuir para o fomento e a racionalização das atividades agropecuárias e a defesa das atividades econômicas, sociais e culturais dos seus associados.

Com a constituição da Associação, os produtores rurais familiares poderão comercializar seus produtos para a Prefeitura Municipal, que serão utilizados na merenda escolar, destinada às escolas e creches. A Prefeitura comprará os produtos com base no cardápio da alimentação escolar, elaborado pela nutricionista responsável pela Cozinha Piloto, respeitando a cultura alimentar local e a diversidade da agricultura familiar. A Associação também poderá vender para outras Prefeituras da região e do Estado de São Paulo.

O chefe da Casa da Agricultura de Monte Alto, engenheiro agrônomo Ademar José de Sousa Júnior, auxiliado pelos técnicos Roque Calerá e Paulo Roberto Vedovelli, organizaram e preparam todas as reuniões que resultaram na constituição da Associação, bem como visitas em outras cidades da região para conhecer o trabalho de Associações já existentes, como na cidade de Barretos.

O assistente agropecuário do Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) de Jaboticabal, André Luis Gonçalves, a zootecnista Fabiana Ferreira da Costa, da Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (CODEAGRO), e o advogado Maurício Ramos Fassioli Júnior, auxiliaram a constituição da Associação.

O vereador João Paulo Rodrigues, afirmou que a união dos pequenos produtores é uma questão de sobrevivência.

A Moção de Louvor, aprovada por unanimidade pelos parlamentares, demonstra o apoio total da Edilidade ao trabalho que será desenvolvido pelos diretores da Associação e reconhece o empenho de todos que contribuíram para que mais uma importante representação fosse constituída em Monte Alto, ressaltou João Paulo.

O autor da Moção agradeceu a presença de todos, inclusive da diretora técnica do Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) de Jaboticabal, Vera Lúcia Palla, que também tem apoiado os agricultores de Monte Alto.

Conheça a QESE

A QESEO (Quota Parte Estadual do Salário Educação) é uma contribuição social, prevista no artigo 212, § 5º da Constituição Federal, que serve como fonte adicional de recursos do ensino fundamental público, permitindo às três instâncias do Governo o investimento em programas, projetos e ações que qualifiquem profissionais da educação e estimulem alunos a permanecerem em sala de aula. É constituída por 2,5% sobre o valor total das remunerações pagas ou creditadas a qualquer título, no mês, aos empregados de todas as empresas, públicas ou privadas, de qualquer setor de atividade, vinculadas à Seguridade Social. Deverá ser utilizada pela prefeitura nos diversos gastos permitidos pela legislação, podendo ser também utilizada no transporte de alunos da rede municipal e estadual, compra de uniformes, material pedagógico, construção e reforma de salas de aulas, etc.

Prestação de contas - Lei 10.013/98

Não há necessidade, por parte dos municípios, de prestação de contas à Secretaria de Estado da Educação ou ao Governo do Estado, relativamente aos recursos provenientes da redistribuição do Salário-Educação.

Infante reivindica ao DER a instalação de guard-rail

Ronaldo Maguetas

Na última segunda-feira, dia 7, o vereador-presidente da Câmara Municipal de Monte Alto, Layrton Infante, acompanhado do assessor de imprensa Ronaldo Maguetas, esteve na sede do DER (Departamento de Estradas e Rodagens), em Araraquara, onde foi recebido pelo Diretor Técnico de Conservação, Dr. Luiz Leonel dos Santos.

Na oportunidade, Infante protocolou dois ofícios. Um assinado por ele e outro pela prefeita municipal Silvia Meira. Ambos solicitam a implantação de guard-rail, ou mureta, na faixa divisória da SP 305, Rodovia José Pizarro, no trecho entre os trevos do Jardim Alvorada e da Ítalo Lanfredi Indústrias

Mecânicas.

Infante justificou que na margem do referido trecho, sentido trevo do Jardim Alvorada ao trevo da Ítalo Lanfredi, há um acesso para duas indústrias e duas sedes de associações. Os motoristas que pretendem dirigir-se a um destes locais adquiriram o hábito de cortar a pista. Isso aumenta em muito o risco de acidentes graves, justificou.

O presidente mostrou ao Dr. Luiz as fotos tiradas no local, (estão anexadas ao ofício e gravadas em CD), para análise do DER de Araraquara. "Em 5 minutos que estivemos naquele local tirando fotos, constatamos várias infrações cometidas pelos motoristas" , salientou.

O Dr. Luiz disse que conhece o trecho e tem conhecimento da estatística de acidentes naquele local. Ele também afirmou que, com os ofícios de Layrton Infante e Silvia Meira, será preparado um processo a ser encaminhado ao DER, em São Paulo, solicitando os recursos financeiros para a realização da obra.

Layrton Infante agradeceu a acolhida do Dr. Luiz e afirmou que também vai se empenhar junto a Assembléia Legislativa, para que um problema de muitos anos seja solucionado em Monte Alto, e cujo fim deverá trazer muitos benefícios para toda a população.

Layrton Infante

1959 X 2010

Cenário 1: João não fica quieto na sala de aula. Interrompe e perturba os colegas.

1959: É mandado à sala da diretoria, fica parado esperando 1 hora, vem o diretor, lhe dá uma bronca descomunal e volta tranqüilo à classe.

2010: É mandado ao departamento de psiquiatria, o diagnosticam como hiperativo, com transtornos de ansiedade e déficit de atenção em ADD, o psiquiatra lhe receita Rivotril. Se transforma num Zumbí. Os pais reivindicam uma subvenção por ter um filho incapaz.

Cenário 2: Luis quebra o farol de um carro no seu bairro.

1959: Seu pai tira a cinta e lhe aplica umas sonoras bordoadas no traseiro... A Luis nem lhe passa pela cabeça fazer outra nova "cagada", cresce normalmente, vai à universidade e se transforma num profissional de sucesso.

2010: Prendem o pai de Luis por maus tratos. O condenam a 5 anos de reclusão e, por 15 anos deve abster-se de ver seu filho. Sem o guia de uma figura paterna, Luis se volta para a droga, delinque e fica preso num presídio especial para adolescentes.

Cenário 3: José cai enquanto corria no pátio do colégio, machuca o joelho. Sua professora Maria, o encontra chorando e o abraça para confortá-lo..

1959: Rapidamente, João se sente melhor e continua brincando.

2010: A professora Maria é acusada de abuso sexual, condenada a três anos de reclusão. José passa cinco anos de terapia em terapia. Seus pais processam o colégio por negligência e a professora por danos psicológicos, ganhando os dois juízos. Maria renuncia à docência, entra em aguda depressão e se suicida...

Cenário 4: Disciplina escolar

1959: Fazíamos bagunça na classe... O professor nos encaminhava para a direção; chegando em casa, nosso velho nos castigava sem piedade.

2010: Fazemos bagunça na classe. O professor nos pede desculpas por repreender-nos e fica com a culpa por fazê-lo . Nosso velho vai até o colégio se queixar do docente e para consolá-lo compra uma moto para o filhinho.

Cenário 5: Horário de Verão.

1959:Chega o dia de mudança de horário de inverno para horário de verão. Não acontece nada.

2010: Chega o dia de mudança de horário de inverno para horário de verão. A gente sofre transtornos de sono, depressão, falta de apetite, nas mulheres aparece celulite.

Cenario 6: Fim das férias.

1959: Depois de passar férias com toda a família enfiada num Gordini, após 15 dias de sol na praia, hora de voltar. No dia seguinte se trabalha e tudo bem.

2010: Depois de voltar de Cancún, numa viajem 'all inclusive', terminam as férias e a gente sofre da síndrome do abandono, pânico, attack e seborreia...

Fica a pergunta: O que os seres humanos evoluíram?

ANIVERSARIANTES FEVEREIRO

João Victor Veratti Branco

Jaqueline

Tio Elcio

Carlão Marconato

Dr. Francisco Baratella

BAR DA BOCHA

Todas as quartas e sextas-feiras, o melhor churrasqauinho de Jaboticabal. O atendimento, a higiene e a camaradagem fazem do Bar da Bocha um verdadeiro ponto de encontro de amigos e familiares.

Avenida José da Costa, 863 - Aparecida - Jaboticabal/SP
Fone (16) 3202-8982 - Cel. 9768-0939 / barda-bocha@gmail.com

ALEGRIA DIVERSÃO INFORMAÇÃO E ESPORTES É NA
RÁDIO ATHENAS AFILIADA
AM 1510
JABOTICABAL / SÃO PAULO
www.radioathenas.com.br